



Fontes Históricas das Ciências Físicas e Biológicas

A revista *Fontes Históricas das Ciências Físicas e Biológicas*, criada em 2015, é uma iniciativa do Grupo de História, Teoria e Ensino de Ciências da USP (www.ghc.usp.br). A periodicidade é semestral. Seus editores são Cibelle Celestino Silva, Maria Elice Brzezinski Prestes e Roberto de Andrade Martins. E-mail para contato com a revista: fontes.historicas.ciencias@gmail.com

Normas da Revista

O uso da história da ciência no ensino tem adquirido importância crescente, no Brasil, seguindo uma tendência mundial. O periódico *Fontes Históricas das Ciências Físicas e Biológicas* procura contribuir para o estudo e o ensino da história da ciência, através de traduções de fontes primárias, das quais há grande carência em língua portuguesa.

O objetivo do novo periódico *Fontes Históricas das Ciências Físicas e Biológicas* é a publicação de trabalhos contendo traduções comentadas de importantes textos históricos relativos à Física, à Biologia e ciências correlatas (por exemplo, da astronomia). Uma tradução comentada de um artigo escrito por James Clerk Maxwell ou por Gregor Mendel, por exemplo, pode se enquadrar no propósito desta revista. No entanto, um artigo que apenas descreva as ideias de Maxwell ou de Mendel não será aceito para publicação neste periódico.

O periódico não publicará traduções de literatura secundária (obras de historiadores da ciência) nem traduções de obras científicas recentes, contendo contribuições polêmicas ou ainda não sedimentadas em seu campo científico. Para evitar questões relacionadas à publicação de obras sobre as quais incidem direitos autorais, em nosso país, só serão aceitas traduções de textos publicados há mais de 75 anos.

Fontes Históricas das Ciências Físicas e Biológicas se destina a um público amplo, abrangendo não apenas pessoas que pesquisam a história da ciência mas também estudantes e professores de nível médio e superior. Por isso, é desejável que os trabalhos sejam escritos de forma compreensível para esse público.

Este periódico publicará duas categorias de artigos: (A) Traduções de fontes primárias e (B) Uso de fontes primárias no ensino. Divulgará, também, informações sobre livros e outras publicações similares contendo traduções de textos primários relativos à história das ciências físicas e biológicas.

A) Traduções de fontes primárias

Os trabalhos classificados nesta categoria têm o objetivo de suprir excelentes traduções comentadas de trabalhos que tiveram importância histórica, na Física, na Biologia e ciências correlatas.

Os artigos submetidos para publicação em *Fontes Históricas das Ciências Físicas e Biológicas* nesta categoria devem ter a seguinte estrutura:

(1) Título em português e inglês, resumo e *abstract*, palavras-chave e *keywords*.

(2) Uma introdução falando a respeito do texto traduzido, seu autor, o contexto histórico do trabalho e sua importância, mencionando a bibliografia primária e secundária relevante e indicando claramente a fonte de onde foi feita a tradução.

(3) A tradução do texto primário para o português, acompanhada de notas de rodapé explicando os pontos obscuros; adicionando também ilustrações históricas (se possível, da mesma época do original) que auxiliem a compreender o texto. As notas podem ser extensas e devem citar fontes de referência relevantes. As ilustrações devem ser de boa qualidade gráfica e livres de direitos autorais.

A tradução deve respeitar a terminologia original, ou seja, não deve tentar “modernizar” ou “atualizar” os conceitos. Por exemplo: Robert Meyer, considerado um dos criadores da lei da conservação da energia, nunca utilizou a palavra “energia” nos seus trabalhos e sim “força” (*Kraft*, em alemão). A correspondência com a terminologia atual deve ser esclarecida em notas de rodapé.

No corpo da tradução devem ser indicadas, entre colchetes, as quebras de página do texto original. Por exemplo: no ponto em que o original está passando da página 44 para a página 45 deve ser inserida a indicação [p. 45].

Se o original tiver notas de rodapé, elas devem ser numeradas com letras (para distinguir das notas do tradutor), utilizando o recurso do Word, de “marca personalizada”.

A tradução deve ser original e realizada, preferivelmente, a partir do idioma original do trabalho. Se o autor primário escreveu em latim, é desejável que a tradução seja feita a partir do latim. Caso não seja possível traduzir diretamente do idioma original, devem ser comparadas várias versões para outros idiomas. Essas fontes devem ser necessariamente citadas na introdução do artigo; e deve ser enviada uma cópia da fonte primária utilizada, no seu idioma original (ou as traduções utilizadas) quando seu trabalho for submetido para publicação na revista.

Uma tradução adequada exige conhecimento profundo do idioma original e da terminologia científica envolvida, em seu contexto histórico (é inadmissível utilizar um *software* de tradução, como, por exemplo, o tradutor do *Google*). A tradução exige ainda competência linguística avançada no português, produzindo um texto que não comprometa a clareza e fluidez do original.

(4) Referências bibliográficas, que devem seguir as normas da ABNT; elas precisam estar agrupadas, em ordem alfabética e cronológica, ao final do artigo. As indicações bibliográficas na introdução do artigo ou nas notas de rodapé devem utilizar o estilo: (Fulano, 1987, p. 34).

De um modo geral, os artigos submetidos a *Fontes Históricas das Ciências Físicas e Biológicas* devem ter um tamanho máximo de 15 páginas A4. Se o original for muito grande, pode ser útil selecionar trechos do original, para respeitar esse limite, em vez de traduzir o texto todo. Por outro lado, em casos excepcionais podem ser aceitas contribuições maiores. Traduções que ultrapassem 50 páginas, se forem aceitas, serão publicadas como números especiais da revista.

B) Uso de fontes primárias no ensino

Os artigos classificados nesta categoria têm o objetivo de proporcionar material baseado em fontes primárias da história da ciência, porém sob uma forma adaptada para facilitar seu uso direto no ensino. O artigo deve conter uma fração significativa de textos primários (pelo menos 25% do número de palavras), mas esses textos primários podem ser provenientes de mais de uma obra e de mais de um autor. Não confundir obras secundárias (livros e artigos sobre história da ciência, escritos recentemente) com os textos primários (livros e artigos escritos por pesquisadores das ciências físicas e biológicas – normalmente antigos).

A preocupação central deste tipo de artigo é pedagógica, ou seja, utilizar traduções de textos primários para apresentar aos professores e estudantes (de nível fundamental, médio, superior ou mesmo pós-graduado) algum aspecto conceitual, metodológico, epistemológico, sociológico (ou de outro tipo) da história das ciências físicas e biológicas. Os objetivos educacionais pretendidos pelo autor devem estar bem claros, nesse tipo de artigo.

Os artigos submetidos para publicação em *Fontes Históricas das Ciências Físicas e Biológicas* nesta categoria devem conter:

(1) Título em português e inglês, resumo e *abstract*, palavras-chave e *keywords*.

(2) Uma introdução indicando claramente o tema histórico abordado, o público alvo para o qual o texto foi escrito e o objetivo educacional pretendido, informando também se o material foi aplicado e dando informações sobre isso, se for o caso. A aplicação (teste) do material e sua posterior correção e aperfeiçoamento, antes da publicação, aumenta o seu valor. No entanto, não devem ser apresentadas descrições detalhadas sobre aplicação ou teste do material.

(3) O corpo central do trabalho, em linguagem adequada ao público alvo, apresentando uma descrição histórica acompanhada de citações baseadas em fontes primárias. Pelo menos 25% do artigo deve ser constituído por tais citações.

As citações dos textos primários serão, preferivelmente, traduções feitas a partir do idioma original. Se o autor primário escreveu em latim, é desejável que a tradução seja feita a partir do latim. Caso não seja possível traduzir diretamente do idioma original, devem ser comparadas várias versões para outros idiomas. Essas fontes devem ser necessariamente citadas no artigo; e deve ser enviada uma cópia da fonte primária utilizada, no seu idioma original (ou as traduções utilizadas) quando seu trabalho for submetido para publicação na revista.

Uma tradução adequada exige conhecimento profundo do idioma original e da terminologia científica envolvida, em seu contexto histórico (é inadmissível utilizar um *software* de tradução, como, por exemplo, o tradutor do *Google*). A tradução exige ainda competência linguística avançada no português, produzindo um texto que não comprometa a clareza e fluidez do original.

O artigo pode conter ilustrações históricas (se possível, da mesma época do original) que auxiliem a compreender o texto. As notas podem ser extensas e devem citar fontes de referência relevantes. As ilustrações devem ser de boa qualidade gráfica e livres de direitos autorais.

A tradução deve respeitar a terminologia original, ou seja, não deve tentar “modernizar” ou “atualizar” o texto. Por exemplo: Robert Meyer, considerado um dos criadores da lei da conservação da energia, nunca utilizou a palavra “energia” nos seus trabalhos e sim “força” (*Kraft*, em alemão). A correspondência com a terminologia atual deve ser esclarecida em notas de rodapé ou no corpo do texto.

(4) Comentários a respeito do uso educacional do texto, contendo sugestões pedagógicas para os professores que queiram utilizar o material.

(5) Referências bibliográficas, que devem seguir as normas da ABNT; elas precisam estar agrupadas, em ordem alfabética e cronológica, ao final do artigo. As indicações bibliográficas na introdução do artigo ou nas notas de rodapé devem utilizar o estilo: (Fulano, 1987, p. 34).

De um modo geral, os artigos submetidos a *Fontes Históricas das Ciências Físicas e Biológicas* devem ter um tamanho máximo de 15 páginas A4. Em casos excepcionais podem ser aceitas contribuições maiores. Trabalhos de ótima qualidade que ultrapassem 50 páginas, se forem aceitos, serão publicados como números especiais da revista.

E-mail para contato com a revista:

fontes.historicas.ciencias@gmail.com